



Safra de cana-de-açúcar deve ser maior

Em contrapartida, há possibilidade de queda de produtividade em parte dos canaviais

Instituições públicas e privadas vêm apontando para a tendência de elevação da produção de cana-de-açúcar na safra que se inicia neste mês na maioria das usinas do Centro-Sul do Brasil (CS). Este aumento se deve, em parte, a uma pequena expansão da área de cultivo em associação com condi-

ções meteorológicas adequadas aos canaviais.

As simulações do Sistema TempoCampo (TC) (<https://www.tempocampo.org/>) apontam para melhores condições em relação à safra passada em regiões importantes para a composição global da safra de cana do CS, como as regiões de Ribeirão Preto e Piracicaba, Triângulo Mineiro e Sul de Goiás. O TC aponta, em contrapartida, possibilidade de queda de produtividade em parte dos canaviais do Mato Grosso do Sul e oeste de São

Paulo, decorrente de condições adversas do tempo.

Considerando apenas os efeitos das condições meteorológicas sobre a safra do CS como um todo, o TC aponta para uma possibilidade de ganho (ponderado pela área de cada Estado produtor) de cerca de 2% em relação à safra anterior.

O Sistema Tempocampo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), é uma ferramenta de apoio à decisão para o setor público e privado baseada em modelos agrometeorológicos calibrados

para condições específicas de cada ambiente de produção.

Conta com uma infraestrutura computacional embasada em amplos e consistentes bancos de dados climáticos alimentados diariamente para todos os estados brasileiros. Proporciona, desde 2016, suporte à tomada de decisão de produtores e empresas pelo monitoramento agrometeorológico e geração de cenários agrícolas futuros com foco no efeito do clima sobre a cultura. Para facilitar a interpretação, a ferramenta se vale de um simples

indicador denominado Coeficiente de Produtividade Climática (CPC), que representa a taxa de variação de produtividade decorrente da variabilidade climática entre a safra atual e a safra anterior.

Deste modo, todas as variáveis meteorológicas são reunidas e ponderadas pelos modelos baseados em processos num único coeficiente, facilitando sua interpretação e tornando mais transparente o efeito do clima sobre o desempenho das culturas. (Informações da ESALQ)

